

A INDISCIPLINA NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Géssica Santos Couto¹
Maévi Anabel Nono²

RESUMO

Esta pesquisa bibliográfica se refere à indisciplina na Educação Infantil. O interesse em investigar esta temática surgiu a partir da experiência de Estágio Profissional e dos estudos realizados nas disciplinas de Teoria e Prática da Educação Infantil e Fundamentos da Educação Infantil do curso de licenciatura em Pedagogia da Unesp/Ibilce. O objetivo desta pesquisa consistiu em realizar um mapeamento de estudos produzidos no Brasil que tratassem da indisciplina na Educação Infantil, identificando: quantidade de publicações disponíveis no Google Acadêmico, título, autor, instituição do autor, tipo de publicação, ano de publicação, endereço eletrônico, resumo (se houver). Com esta investigação, pretendeu-se responder à seguinte questão de pesquisa: o que revelam pesquisas sobre a indisciplina na Educação Infantil? Como instrumento de coleta de dados foi utilizado um levantamento bibliográfico no Google Acadêmico, totalizando 18 produções analisadas. Os principais resultados obtidos foram: poucas pesquisas compreendem a indisciplina como prática de resistência, diante daquilo que é imposto às crianças. Verificou-se, ainda, que não há um consenso sobre o conceito de disciplina e indisciplina, pois ambos os termos guardam relações diretas com fatores culturais, sociais, moralistas e com a formação acadêmica, que variam de acordo com as concepções que os profissionais envolvidos no processo educativo têm acerca do tema. Por essas razões, há estudos contrários e favoráveis à existência da indisciplina na Educação Infantil.

Palavras-chave: Educação Infantil, Indisciplina, Levantamento bibliográfico.

INTRODUÇÃO

A infância é uma categoria recente, que emergiu durante a modernidade. Antes desse período, as crianças não eram socialmente reconhecidas, sendo vistas como adultos em miniaturas. A esse respeito Ariès (1981) esclarece que durante a Idade Média, as crianças eram consideradas diferentes apenas em tamanho e força, mantendo outras características iguais.

Dessa forma, o conceito de infância e de criança que conhecemos hoje em nosso país é algo relativamente novo e resultado de um longo processo histórico pelo qual a Educação Infantil passou, especialmente com a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), que estabeleceu a obrigação do Estado em fornecer vagas em creches e pré-escolas. Antes disso, a Educação Infantil tinha um caráter assistencial ou preparatório para o Ensino Fundamental.

¹ Mestranda do Programa Multidisciplinar Interunidades de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos da Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho” (Unesp São José do Rio Preto, Ilha Solteira e Jaboticabal), gessica.couto@unesp.br;

² Doutora em Educação. Docente da Universidade Estadual Paulista (Unesp), Instituto de Biociências, Letras e Ciências Exatas, câmpus de São José do Rio Preto, maevi.nono@unesp.br.

Seguindo essa perspectiva, em 1996 a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (BRASIL, 1996) reconheceu a Educação Infantil (creches e pré-escolas) como a primeira etapa da Educação Básica.

A Educação Infantil evoluiu ao longo do tempo, culminando na Base Nacional Comum Curricular da Educação Infantil (BRASIL, 2017). Dessa maneira, esses marcos legais e históricos solidificaram a importância da Educação Infantil e levaram a debates sobre seu caráter pedagógico (OLIVEIRA *et al.*, 2019). No entanto, ainda há muitos desafios a enfrentar para garantir o desenvolvimento integral das crianças.

O interesse em pesquisar a indisciplina na Educação Infantil (FRANZOLOSO, 2011; CLARO, 2015; GONÇALVES, 2018) surgiu da experiência de Estágio Profissional em uma escola de Educação Infantil, no município de São José do Rio Preto, SP, onde determinados comportamentos infantis eram frequentemente rotulados como indisciplina. Entretanto, ao estudar as temáticas abordadas nas disciplinas Teoria e Prática da Educação Infantil e Fundamentos da Educação Infantil, do curso de licenciatura em Pedagogia da Unesp/Ibilce, adquiri conhecimentos que me levaram a questionar se existe, de fato, indisciplina nesta etapa da Educação Básica.

A pesquisa buscou responder à seguinte questão de pesquisa: o que revelam as pesquisas sobre a indisciplina na Educação Infantil? Para isso, foi feita uma revisão da literatura e uma análise dos dados coletados no período de 2021 a 2022 no Google Acadêmico sob o termo de busca *indisciplina educação infantil*.

Dessa forma, o trabalho está estruturado em seções de metodologia, referencial teórico, resultados e discussão e considerações finais, com o objetivo de compreender como a indisciplina na Educação Infantil é abordada nas pesquisas acadêmicas.

METODOLOGIA

Essa pesquisa foi desenvolvida no período de abril de 2021 a outubro de 2022 e teve como objetivo realizar um mapeamento de estudos produzidos no Brasil que tratem da indisciplina na Educação Infantil, identificando: quantidade de publicações disponíveis no Google Acadêmico, título, autor, instituição do autor, tipo de publicação, ano de publicação, endereço eletrônico e resumo (se houver).

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica (FONSECA, 2002), de caráter exploratório (GIL, 2007). Para Fonseca (2002), “A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento

de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites” (p. 32).

Como fonte de dados, foram utilizadas publicações disponíveis no Google Acadêmico. Para refinar a busca, foram aplicados dois filtros: 1) termo de busca *indisciplina educacao infantil* e 2) período específico 2016 a 2021. Foram analisadas as publicações listadas nas primeiras cinco páginas do Google Acadêmico.

A coleta de dados ocorreu durante o segundo semestre de 2021 e o primeiro semestre de 2022. Os dados coletados foram analisados com base nos focos de análise estabelecidos de acordo com os objetivos da pesquisa.

REFERENCIAL TEÓRICO

O TRABALHO EDUCATIVO NA PRÉ-ESCOLA

Este tópico tem como objetivo apontar as práticas pedagógicas que devem ser desenvolvidas na pré-escola (crianças de 4 a 5 anos e 11 meses de idade) para promover o desenvolvimento integral. Nesse sentido o trabalho de Oliveira *et al.* (2019) trazem importantes contribuições ao tratar das particularidades que compreendem o trabalho pedagógico com as crianças pequenas.

Dessa forma, a proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil é fundamental, pois orienta as ações para o desenvolvimento e aprendizagem das crianças. O currículo, conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (BRASIL, 2009), é um conjunto de práticas que busca conectar as experiências das crianças com conhecimentos culturais, artístico, ambiental, científicos e tecnológicos. Assim, ele não deve ser compreendido como um manual, mas sim um processo dinâmico que envolve a adaptação das práticas pedagógicas. Além disso, o trabalho pedagógico deve considerar as interações e a brincadeira (OLIVEIRA *et al.*, 2019).

Nessa perspectiva, valendo-se das contribuições de Vygotsky, Oliveira *et al.* (2019) apontam que o processo de mediação do professor é crucial para desafiar as crianças de maneira adequada a desenvolver as suas aprendizagens. Desse modo, a intencionalidade educativa é importante para planejar o trabalho pedagógico com base nos seis direitos de aprendizagem e desenvolvimento e para alcançar os objetivos de aprendizagem que, na BNCCEI (BRASIL, 2017), estão organizados em cinco campos de experiências.

Assim, com base nos princípios mencionados anteriormente e de acordo com Oliveira *et al.* (2019), as práticas pedagógicas devem incluir: o brincar, as experiências com a

linguagem verbal, as linguagens artísticas, a exploração do mundo natural e social e os conhecimentos matemáticos. Além disso, o professor deve fazer o seu planejamento considerando o tempo, os espaços, os materiais e as interações, sem compartimentar os campos de experiências.

Por fim, o objetivo na pré-escola é promover o desenvolvimento integral das crianças por meio de práticas pedagógicas que considerem a proposta pedagógica, o currículo, a mediação do professor, as interações e brincadeira, com foco nos direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

A INDISCIPLINA NO CONTEXTO DA PRÉ-ESCOLA

Esta seção baseia-se nos estudos de Gonçalves (2018) sobre a indisciplina na Educação Infantil. Essa questão muito tem preocupado os educadores, por acreditarem que ela afeta a aprendizagem e a qualidade do ensino. Neste sentido, Gonçalves (2018) destaca que essa visão muitas vezes atribui a culpa as famílias pela falta de disciplina e a um modelo de vida que atenda aos valores da instituição escolar.

Assim, a autora argumenta que essa perspectiva nega a diversidade e impõe um padrão de comportamento ideal para os alunos. Ao contrário disso, Gonçalves (2018) sugere entender a indisciplina como uma resistência às normas e não como um problema a ser eliminado, tendo em vista que:

Esses sujeitos, como componentes intrínsecos das organizações escolares, rejeitam e trazem a potência de reinvenção, mudando as formas dos padrões estabelecidos e, transgredindo, não para causar alvoroço, mas para dizer que fazem parte do processo educativo, e que os reduzir a meros receptores de ordens, de conhecimentos, de condutas, não lhes interessa. (GONÇALVES, 2018, p. 14)

Na pré-escola, os espaços, os materiais, as interações e o tempo devem ser orientados pela experiência da criança, e não pelo rigor do “relógio” (ou currículo), uma vez que este deve apenas guiar e orientar o planejamento do professor. Assim, o tempo é um fator que chama a atenção, pois segundo Gonçalves (2018) ele é um mecanismo de controle utilizado nas instituições escolares, permitindo que o professor mantenha o “domínio da turma”. Neste sentido, **“O tempo penetra o corpo, e com ele todos os controles minuciosos de poder”**, [pois] “um corpo disciplinado é a base de um gesto eficiente” (FOUCAULT, 1987, p.178, grifo meu).

Ao analisar o cenário da Educação Infantil, a autora argumenta que é possível identificar elementos disciplinares e relações que tendem a ser hierárquicas e autoritárias

(GONÇALVES, 2018, p. 111). Na pré-escola, diversos mecanismos são empregados para disciplinar as crianças, tais como o uso do silenciamento, a segregação entre alunos mais velhos e mais novos, bem como a música, muitas vezes contendo letras que pedem silêncio (GONÇALVES, 2018, p. 112).

Nessa perspectiva, Gonçalves (2018) analisou estudos sobre a indisciplina na educação e observou que muitos deles não se concentram diretamente no tema, utilizando-o apenas para explicar as dificuldades educacionais, geralmente atribuídas aos professores. A esse respeito ela argumenta que “raros trabalhos foram ao encontro do que minha tese se propõe: entender a indisciplina mais como uma resistência frente àquilo que quer normalizar, e menos como um problema a ser, após descobrir a sua causa, eliminado” (GONÇALVES, 2018, p.59).

De forma geral, os temas mais recorrentes nas pesquisas de teses e dissertações, a respeito da indisciplina são, segundo Gonçalves (2018): indisciplina e/ou violência, os sentidos e significados da indisciplina e da violência para alunos e professores, a formação continuada/formação do professor para resolver problemas indisciplinados e, por fim, ainda que em número reduzido “quatro trabalhos consideraram **a indisciplina como prática de resistência** e aproximaram-se do entendimento que tenho acerca do tema” (GONÇALVES, 2018, p.60-66, grifo da autora).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As produções selecionadas foram sistematizadas inicialmente no Quadro 1, que lista as produções disponíveis no Google Acadêmico com o termo de busca *indisciplina educacao infantil*, no período de 2016 a 2021. Nele, as produções estão listadas na mesma ordem em que apareceram nas páginas do Google Acadêmico.

Quadro 1 – Produções disponíveis no Google Acadêmico com o termo de busca *indisciplina educacao infantil*, período específico 2016-2021 – título, autor, tipo, instituição e ano de publicação.

	Título	Autor	Tipo	Instituição	Ano
01	Existe indisciplina na educação infantil?!	Luzimar Diniz Flores	Trabalho de Conclusão de Curso - Graduação em Pedagogia	Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - Unidade: São Luiz Gonzaga	2020

02	Indisciplina: o olhar dos educadores	Laura Gomes Parreira Azambuja; Renata Cristina Domingos de Souza Lima	Artigo publicado na revista científica Pedagogia em Foco	Faculdade Aldete Maria Alves - FAMA	2015 ³
03	Indisciplina na educação infantil: ampliando o olhar	Alana Muniz; Silvia Maria Scartazzini	Resumo publicado no repositório institucional da Universidade de Passo Fundo	Universidade de Passo Fundo - UPF	2020
04	Disciplina e indisciplina na educação infantil: revelando concepções docentes	Mônica Gonçalves da Silva de Souza	Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Pedagogia	Universidade Federal de Rondônia - UNIR Câmpus de Vilhena	2019
05	Indisciplina escolar na educação infantil	Fernanda Barbosa Mendonça Rodrigues; Jéssica Caroline Nogueira Felizardo; Pedro Carlos Ferreira Santos	Resumo publicado em periódico científico UninCor	Universidade Vale do Rio Verde - UninCor	2017
06	Indisciplina na educação infantil na perspectiva de professoras	Rayanne de Souza Santos	Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Pedagogia	Universidade Federal de Campina Grande - Centro de Formação de Professores – Unidade Acadêmica de Educação	2016
07	Indisciplina na educação infantil: causas e consequências	Edinalva Borges de Oliveira; Hellen Conceição Cardoso Soares	Artigo publicado na revista científica UniAtenas	Centro Universitário Atenas - UniAtenas	2019
08	A indisciplina na escola	Polyanna Mello Gomide de Souza; Maria Clemência Pinheiro de Lima Ferreira	Artigo publicado no Portal de Periódicos Eletrônicos UniEvangélica	Universidade Evangélica de Goiás	2018
09	Disciplina e indisciplina na educação infantil: um estudo sob a ótica docente	Ana Paula Rosa de Campos; Cristiane Santos de Oliveira; Gabriela da Silva Anjos; Renata de Sampaio Valadão; Roberto Pereira da Silva	Artigo publicado na Revista Eletrônica Organizações e Sociedade	Faculdade Aldete Maria Alves (FAMA)	2018
10	A indisciplina escolar na educação infantil: desafios e possibilidades na sala de aula	Maria Madalena de Melo Feliciano	Artigo publicado no VII Congresso Nacional de Educação – CONEDU	Centro Cultural de Exposições Ruth Cardoso - Maceió-AL	2020

³ Mesmo delimitando o período de busca a partir do ano de 2016, o artigo aparece na segunda posição no Google Acadêmico. Por isso, o mesmo foi mantido.

11	Formação docente continuada: análise das representações sociais de docentes da rede pública sobre a indisciplina na educação infantil	Katherinne Rozy V. Gonzaga; Fernando César Bezerra de Andrade; Catarina Carneiro Gonçalves	Artigo publicado no IV Congresso Nacional de Educação – CONEDU	Universidade Federal da Paraíba	2017
12	Relação pedagógica na educação infantil: uma análise sobre os atos de indisciplina	Ana Lúcia de Araújo Claro	Artigo publicado no XIII Congresso Nacional de Educação – EDUCERE	Pontifícia Universidade Católica do Paraná - PUCPR	2017
13	Sala de aula: reflexos da indisciplina na vida do sujeito	Viviane Carla da Silva	Resumo publicado no XI Simpósio Pedagógico de Pesquisas em Educação	Associação Educacional Dom Bosco - AEDB	2018
14	Manda quem pode, obedece quem tem juízo? Relações de poder e a questão de indisciplina na educação infantil	Marcela da Costa Cardoso	Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Pedagogia	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro DES - Departamento de Educação e Sociedade	2019
15	Indisciplina no ambiente escolar: representações simbólicas dos alunos em torno da aprendizagem	Ismara Alves da Silva; Rafaela Oliveira de Souza	Resumo publicado no XII Simpósio Pedagógico e Pesquisas em Educação	Associação Educacional Dom Bosco - AEDB	2019
16	Indisciplina em sala de aula	Lenira Maria Valentim	Trabalho de Conclusão de Curso – Graduação em Pedagogia	Universidade Federal da Paraíba Centro de Educação	2016
17	O papel da formação docente na organização do trabalho pedagógico e enfrentamento à indisciplina no ambiente escolar: uma análise sob a ótica das pesquisas.	Evanilde Patrícia Lima Figueira; Elianeth Dias Kanthack Hernandes	Artigo publicado no periódico científico Colloquium Humanarum do Programa de Pós-Graduação em Educação	Universidade do Oeste Paulista - UNOESTE	2018
18	Para uma educação libertadora: a disciplina e (in) disciplina em questão	Evanilde Patrícia Lima Figueira	Artigo publicado no Brazilian Journal of Development (BJD)	UNESP Faculdade de Ciências e Tecnologia - Câmpus de Presidente Prudente	2021

Fonte: Autora (2022).

Em relação ao ano de publicação, foi encontrada apenas 01 produção nos anos de 2015 e 2021, o que representa 5,56% para cada ano, tendo como base o total de publicações encontradas. Já no ano de 2016, foram identificadas 02 produções, o que corresponde a

11,11% das 18 arroladas, seguido pelos anos de 2017 e 2020 com 03 trabalhos cada, o que caracteriza 16,67% do total. Nos anos de 2018 e 2019 observa-se um pequeno aumento nas publicações, sendo apontados 04 estudos por ano, perfazendo em cada um deles 22,22% do total.

Das 18 produções encontradas, 09 delas eram artigos publicados em revistas científicas, ou seja, 50% do total. Logo depois, com uma queda considerável, estão os Trabalhos de Conclusão de Curso, com 05 registros, o que equivale a 27,78%. Por último, foram identificados 04 resumos publicados em revistas científicas - repositório (01), periódico (01) e simpósio (02) - ficando abaixo dos demais, com 22,22% do total apurado.

No que se refere à região brasileira em que se situa a instituição dos autores das produções localizadas na busca, todas as cinco regiões registraram publicações, com destaque para o Sudeste que listou 09 produções, totalizando 50%. Na sequência, o Nordeste com 04 trabalhos, o que representa 22,22%, seguido pela região Sul com 03 registros, chegando a 16,67%. Por fim, as regiões Centro-Oeste e Norte contabilizaram apenas 01 publicação cada, correspondendo a 5,56% por região, considerando o total pesquisado.

De maneira geral, a metodologia predominante nas pesquisas é qualitativa, envolvendo pesquisas de campo com entrevistas e aplicação de questionários, além da revisão bibliográfica.

A partir das produções identificadas por meio desta pesquisa, é possível concluir que, embora não haja um consenso claro sobre a existência ou inexistência da indisciplina na Educação Infantil, a maioria dos estudos aponta que não há espaço para indisciplina nessa fase da vida das crianças. O que se percebe são diversas interpretações sobre o que constitui disciplina e indisciplina, influenciadas por fatores históricos, sociais, culturais e moralistas. Assim, dada a importância atribuída a essa questão, que muitas vezes afeta o sucesso ou fracasso profissional e prejudica o desenvolvimento das crianças, é necessário que as pesquisas avancem na direção de desconstruir concepções equivocadas sobre a indisciplina na Educação Infantil. Por fim, os estudos apontam para uma direção crucial, que é a formação inicial e continuada de professores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao longo deste trabalho, buscou-se investigar o que revelam as pesquisas sobre a indisciplina na Educação Infantil. Para responder a essa questão, foram examinados

documentos legais relacionados à Educação Infantil no Brasil, revisou-se o referencial teórico que fundamenta esta pesquisa e foram analisados estudos produzidos no país sobre o tema.

Dessa forma, a legislação brasileira, embora recente historicamente, avançou significativamente desde a Constituição Federal de 1988 (BRASIL, 1988), reconhecendo as crianças como cidadãs com direitos. No entanto, algumas instituições de Educação Infantil ainda não acompanharam completamente essas mudanças legais, comprometendo a qualidade das práticas pedagógicas (NUNES; CORSINO, 2012).

Desse modo, os elementos apresentados indicam que a indisciplina na Educação Infantil está relacionada às relações de poder presentes na escola e à expectativa de conformidade das crianças com um padrão preestabelecido e que é discursivamente produzido, o que contradiz a diversidade presente nessa etapa. Assim, muitos educadores não compreendem a indisciplina como uma forma de resistência das crianças contra imposições autoritárias.

Além disso, as pesquisas mostram que existem inúmeras divergências nos conceitos de disciplina e indisciplina, influenciadas por fatores culturais, sociais, moralistas e pela formação acadêmica, que variam de acordo com as concepções que os profissionais envolvidos no processo educativo têm acerca dessa questão. Dessa forma, alguns estudos apoiam a existência da indisciplina na Educação Infantil, enquanto outros a questionam com veemência.

Por fim, é importante destacar que o objetivo deste trabalho não foi apresentar verdades absolutas e nem negar a realidade sobre o tema, mas sim estimular a reflexão e a crítica sobre as concepções de indisciplina na Educação Infantil, pois a pré-escola deve ser um espaço que permita às crianças explorar suas potencialidades, vivendo plenamente sua infância, sem serem silenciadas e tampouco controladas de maneira autoritária.

REFERÊNCIAS

ARIÈS, Philippe. **História social da criança e da família**. 2ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1981.

AZAMBUJA, Laura Gomes Parreira; LIMA, Renata Cristina Domingos de Souza. Indisciplina: o olhar dos educadores. **Pedagogia em foco**, v. 10, n. 4, p. 61-75, 2016. Disponível em: <http://revista.facfama.edu.br/index.php/PedF/article/view/151>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 21 de ago. de 2021.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil de 1988**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, out. 1988. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm. Acesso em: 18 de set. de 2021.

BRASIL. **Lei nº 9.394**, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Diário Oficial da União, Brasília, DF, dez. 1996. Disponível em:

http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19394.htm. Acesso em: 18 de set. de 2021.

BRASIL. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. **Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Diário Oficial da União, Brasília, DF, dez. 2009. Disponível em:

http://www.seduc.ro.gov.br/portal/legislacao/RESCNE005_2009.pdf. Acesso em: 7 de set. de 2021.

CARDOSO, Marcela da Costa. **Manda Quem Pode, Obedece Quem Tem Juízo? Relações de Poder e a Questão de Indisciplina na Educação Infantil**. 2019. 40 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro – Nova Iguaçu/RJ, 2019. Disponível em:

https://cursos.ufrj.br/grad/pedagogiani/files/2020/06/Monografiamarcela.final_.pdf. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

CLARO, Ana Lucia de Araújo. **Relação Pedagógica na Educação Infantil: uma análise sobre os atos de indisciplina**. 2017. Disponível em:

https://educere.bruc.com.br/arquivo/pdf2017/23229_11804.pdf. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

CLARO, Ana Lucia de Araújo. **Uma investigação sobre a indisciplina na Educação Infantil**. 2015. 132 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2015. Disponível em:

https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=2414384. Acesso em: 09 de jan. de 2021.

DE CAMPOS, Ana Paula Rosa et al. Disciplina e Indisciplina na Educação Infantil: Um Estudo Sob a Ótica Docente. **Revista Eletrônica Organizações e Sociedade**, v. 7, n. 7, p.

148-156, 2018. Disponível em: <http://revista.facfama.edu.br/index.php/ROS/article/view/386>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

FELICIANO, Maria Madalena de Melo. A indisciplina Escolar na Educação Infantil: Desafios e Possibilidades na Sala de Aula. **Educação Contemporânea-Volume 21**

Educação Básica, p. 38. 2020. Disponível em:

https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2020/TRABALHO_EV140_MD1_SA9_ID5148_29082020195644.pdf. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

FIGUEIRA, Evanilde Patrícia Lima; HERNANDES, Elianeth Dias Kanthack. O Papel da Formação Docente na Organização do Trabalho Pedagógico e Enfrentamento à Indisciplina no Ambiente Escolar: uma análise sob a ótica das pesquisas. **Colloquium Humanarum**, vol. 15, n. Especial 1, Jan–Mar, p. 229-237, 2018. Disponível em: <https://bityli.com/awswv2>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

FIGUEIRA, Evanilde Patrícia Lima; HERNANDES, Elianeth Dias Kanthack. Para uma Educação Libertadora: a disciplina e (in) disciplina em questão. **Brazilian Journal of Development**, v. 7, n. 4, p. 39791-39802, 2021. Disponível em: <https://brazilianjournals.com/ojs/index.php/BRJD/article/view/28412>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

FLORES, Luzimar Diniz. **Existe indisciplina na escola de educação infantil?!**. 2020. 56 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Estadual do Rio Grande do Sul, São Luiz Gonzaga/ RS, 2020. Disponível em: <https://repositorio.uergs.edu.br/xmlui/handle/123456789/1547>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

FONSECA, João José Saraiva da. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza, UEC, 2002. Apostila. Disponível em <http://www.ia.ufrj.br/ppgea/conteudo/conteudo-2012/1/1SF/Sandra/apostilaMetodologia.pdf>. Acesso em: 01 de jun. de 2020.

FOUCAULT, Michel. **Vigiar e punir: nascimento da prisão**. 27 ed. Petrópolis, RJ, Vozes, 1987. 288p.

FRANZOLOSO, Mariana Ribeiro. **Indisciplina e desenvolvimento moral na Educação Infantil**. 2011. 226 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba, 2011. Disponível em: <http://docplayer.com.br/180430319-Universidade-tuiuti-do-parana-mariana-ribeiro-franzoloso-indisciplina-e-desenvolvimento-moral-na-educacao-infantil.html>. Acesso em: 09 de jan. de 2021.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2007. Disponível em http://www.uece.br/nucleodelinguasitaperi/dmdocuments/gil_como_elaborar_projeto_de_pesquisa.pdf. Acesso: 01 de jun. de 2020.

GONÇALVES, Vanessa Bugs. **Táticas e estratégias: uma desconstrução da noção de indisciplina no cotidiano escolar**. 2018. 153 f. Tese (Doutorado em Educação) – Universidade Federal de Pelotas, Pelotas, 2018. Disponível em: https://sucupira.capes.gov.br/sucupira/public/consultas/coleta/trabalhoConclusao/viewTrabalhoConclusao.jsf?popup=true&id_trabalho=7071089. Acesso em: 09 de jan. de 2021.

GONZAGA, Katherinne Rozy V.; DE ANDRADE, Fernando César Bezerra; GONÇALVES, Catarina Carneiro. **Formação Docente Continuada: análise das representações sociais de docentes da rede pública sobre a indisciplina na educação infantil**. 2017. Disponível em: <https://editorarealize.com.br/artigo/visualizar/37030>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

MUNIZ, Alana; SCARTAZZINI, Silvia Maria . **Indisciplina na Educação Infantil: Ampliando o Olhar**. 2020. 13 f. Artigo de conclusão de curso (Licenciatura em Pedagogia. Curso de Pedagogia. Universidade de Passo Fundo, Soledade, RS, 2020. Disponível em: <http://repositorio.upf.br/handle/riupf/1931>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

NUNES, Maria Fernanda Rezende; CORSINO, Patrícia. A institucionalização da infância: antigas questões e novos desafios. In: CORSINO, Patrícia (Ed.). **Educação Infantil: cotidiano e políticas**. Autores Associados, 2012. p. 13-30.

OLIVEIRA, Edinalva Borges de; SOARES, Hellen Conceição Cardoso. Indisciplina na Educação Infantil: causas e consequências. **Revista Científica Online ISSN**, v. 11, n. 2, 2019. Disponível em:

http://www.atenas.edu.br/uniatenas/assets/files/magazines/INDISCIPLINA_NA_EDUCACA_O_INFANTIL_causas_e_consequencias.pdf. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

OLIVEIRA, Zilma Ramos de; MARANHÃO, Damaris; ABBUD, Ieda; ZURAWSKI, Maria Paula; FERREIRA, Marisa Vasconcelos; AUGUSTO, Silvana. **O trabalho do professor na Educação Infantil**. 3 ed. São Paulo: Biruta, 2019. 376p.

RODRIGUES, Fernanda Barbosa Mendonça; FELIZARDO, Jéssica Caroline Nogueira; SANTOS, Pedro Carlos Ferreira. Indisciplina Escolar na Educação Infantil. **Revista de Iniciação Científica da Universidade Vale do Rio Verde**, v. 6, n. 2, 2017. Disponível em: <http://periodicos.unincor.br/index.php/iniciacaocientifica/article/viewFile/4003/2913>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

SANTOS, Rayanne de Sousa. **Indisciplina na Educação Infantil na Perspectiva de Professores**. 2016. 43 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) - Universidade Federal de Campina Grande – Cajazeiras/PB, 2016. Disponível em: <http://dspace.sti.ufcg.edu.br:8080/xmlui/handle/riufcg/6553>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

SILVA, Ismara Alves da; SOUZA, Rafaela Oliveira de. **Indisciplina no Ambiente Escolar: representações simbólicas dos alunos em torno da aprendizagem**. 2019. Disponível em: <https://www.aedb.br/simped/artigos/artigos19/35029347.pdf>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

SILVA, Viviane Carla da. **Sala de Aula: reflexos da indisciplina na vida do sujeito**. 2018. Disponível em: <https://www.aedb.br/simped/artigos/artigos18/37827179182.pdf>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

SOUZA, Mônica Gonçalves da Silva de. **Disciplina e Indisciplina na Educação Infantil: revelando concepções docentes**. 2019. Disponível em: <https://www.ri.unir.br/jspui/handle/123456789/2854>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

SOUZA, Polyanna Mello Gomide de; FERREIRA, Maria Clemência Pinheiro de Lima. **A Indisciplina na Escola**. 2018. Disponível em: <http://45.4.96.19/handle/aee/1453>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.

VALENTIM, Lenira Maria. **Indisciplina em Sala de Aula**. 2016. 33 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal da Paraíba – Ipojuca/PE, 2016. Disponível em: <https://repositorio.ufpb.br/jspui/bitstream/123456789/1748/1/LMV12122016>. Acesso em: 30 de jul. de 2022.